



B067

PREVALÊNCIA DAS LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS DE COLO UTERINO EM MULHERES INFECTADAS PELO HIV ATENDIDAS NO CAISM/UNICAMP DE 1994 A 2005

Thiago Lourenço Schioba (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral Freitas da Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A alta prevalência, maior persistência e progressão das lesões pré-neoplásicas do colo uterino devido ao HPV são observadas em mulheres HIV soropositivas, o que poderia ser reduzido pelo uso de terapia anti-retroviral (TARV). O objetivo do projeto foi analisar a tendência na prevalência de lesões de alto e baixo grau de colo uterino em pacientes infectadas pelo HIV admitidas no Ambulatório de Infecções Genitais II do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da UNICAMP no período jan/1994-fev/2005. Foram revisados os resultados das citologias oncológicas (CO) colhidas rotineiramente na 1ª consulta, disponíveis nos prontuários médicos. Em 611 prontuários revistos, 500 preencheram os critérios de inclusão. A idade média foi 31 anos. O uso de TARV foi relatado por 49,8% das mulheres e apenas 12,7% referiram internação anterior por complicações do HIV. Observou-se que 27,2% das mulheres possuíam CO anormal, sendo 16,8% de lesões de baixo grau (NIC I e ASCUS) e 10,4% com lesões de alto grau (NIC II e III) e nenhum caso de carcinoma invasivo. A admissão até 1996 (pré-TARV) não esteve associada à alteração citológica. A prevalência de lesões foi maior entre as usuárias de TARV, possivelmente devido a seu estado de imunodepressão que indicou a terapia.

HIV - HPV - Colo uterino